

Memorial Projeto

Estrutural

Proprietário: Prefeitura Municipal de Paraí

Endereço: Campo Municipal anexo ao Parque Tranquilo Zadinello, Paraí-RS

Local/Data: Paraí, julho de 2025

Obra: Melhorias no Campo Municipal Adelino Peccati

Número de pavimentos: Um

Responsável Técnico: Eng. Civil Chrístopher Krick Salomão – CREA RS 239918

1. OBJETIVO

O presente memorial tem por finalidade descrever os serviços e fixar materiais referentes às melhorias que serão feitas no Campo Municipal Adelino Peccati, no município de Paraí-RS, complementando as especificações contidas no Memorial Descritivo Arquitetônico.

O projeto contempla uma arquibancada estruturada em peças pré-fabricadas de concreto, com banheiros, bar e sala de imprensa na sua parte superior, executados com sistema construtivo convencional, de concreto armado moldado in loco.

O software de dimensionamento e detalhamento de todas estruturas utilizado como ferramenta produtiva foi o Eberick, comercializado pela empresa AltoQi.

Todos os materiais adquiridos, bem como as peças pré-fabricadas deverão estar em perfeitas condições e ser de primeira qualidade, onde o órgão fiscalizador deverá efetuar um rigoroso controle de qualidade, atendendo os requisitos das Normas técnicas brasileiras.

Todas etapas construtivas deverão ser realizadas conforme os projetos e com o que segue abaixo.

2. FUNDAÇÕES

Para as arquibancadas, deverão ser executadas sapatas na forma de cálices para receber os pilares pré-fabricados, as quais devem ser posicionadas em solo firme rochoso, mediante aprovação do engenheiro responsável pela fiscalização.

Na forma convencional para as construções anexas à arquibancada, as fundações deverão ser com sapatas convencionais de concreto armado, também assentadas em solo firme ou rochoso, mediante aprovação do engenheiro responsável pela fiscalização.

Deverão ser observadas as dimensões das fundações, armação e cobrimento das mesmas, conforme indicado em projeto, as quais devem ser rigorosamente atendidas pela empresa executora.

Deverão ser implantados pilares de fundação, os quais partem da sapata até chegar na viga baldrame, que deverá estar localizada ao nível 0.

As vigas baldrame deverão ser executadas logo abaixo do nível do solo, com armações, dimensões e cobrimentos conforme indicado em projeto. O concreto a ser utilizado será o de fck 25 Mpa.

Os aços utilizados devem ser CA-50 para armações positivas/negativas e CA-60 para utilização nos estribos. Os vergalhões devem ser novos e de primeira qualidade. A ferragem deve ser cortada, dobrada e montada conforme projetos estruturais.

Quando as ferragens montadas não são aplicadas imediatamente, devem ser numeradas, etiquetadas e posicionadas em algum local limpo e seco.

Antes da concretagem, deverá ser colocado um lastro de brita 1 no fundo da vala, o qual deverá ser plano e livre de qualquer tipo de detritos ou material vegetal.

As fôrmas devem ser bem presas e montadas mantendo o perfeito alinhamento. Deverão ser executados escoramentos nas fôrmas a fim de evitar envergaduras no momento da concretagem. Também as mesmas devem ser molhadas antes do momento da concretagem.

O adensamento do concreto será através de vibrador mecânico, onde o pedreiro deverá ter o cuidado para preencher todos os cantos e evitar a segregação dos agregados através do excesso de vibração.

A desforma será feita 3 dias após a concretagem, onde logo após será realizada a impermeabilização e o reaterro.

Todos os elementos foram dimensionados para suportarem as cargas conforme NBR 6120.

3. PILARES

Todos os pilares deverão ser executados estritamente conforme projeto estrutural, tanto para a estrutura pré-fabricada das arquibancadas como para as construções anexas à elas. Os materiais, manuseio e cura deverão obedecer às Normas Brasileiras correspondentes.

Os pilares da estrutura das arquibancadas devem ser posicionados nas sapatas com formato tipo cálice, onde os mesmos devem ter encaixe no topo para recebimento das vigas inclinadas, que receberão os degraus.

As fôrmas deverão ser de primeira e devem obedecer estritamente a altura e seção transversal conforme projeto estrutural. As mesmas devem ser aprumadas, escoradas e contraventadas para garantir o perfeito alinhamento da estrutura.

As ferragens devem ser montadas conforme indicado em projeto estrutural, obedecendo todas as dimensões e também o cobrimento. Para obedecer ao cobrimento, deverão ser utilizados espaçadores.

Antes da concretagem, as fôrmas deverão ser molhadas para facilitar o desmolde e evitar quebra nas arestas no momento da retirada das fôrmas.

O concreto a ser utilizado deve possuir resistência de 25 Mpa e ser adensado com vibrador mecânico.

4. VIGAS SUPERIORES

Todas as vigas deverão ser executadas estritamente conforme projeto estrutural, tanto para a estrutura pré-fabricada das arquibancadas como para as construções anexas à elas. Os materiais, manuseio e cura deverão obedecer às Normas Brasileiras correspondentes.

As fôrmas deverão ser montadas com comprimento e seção transversal conforme constante nos projetos estruturais. As fôrmas devem ser de primeira, niveladas, escoradas e contraventadas para permitir o perfeito alinhamento.

O escoramento deverá ser executado com escoras metálicas ou de eucalipto, onde devem ser posicionadas conforme necessidade para garantir firmeza e alinhamento das fôrmas.

As ferragens quando não aplicadas imediatamente, deverão ser enumeradas conforme indicação em projeto estrutural, a fim de evitar trocas de ferragens no momento da aplicação nas fôrmas.

O concreto deverá possuir resistência de 25 Mpa e ser adensado através de vibrador mecânico, cuidando para que o concreto preencha todos os vazios e também para que não ocorra segregação dos agregados pelo excesso de vibração.

O desmolde poderá ser feito no terceiro dia após a concretagem, e o escoramento do fundo das vigas somente poderá ser retirado após 28 dias.

5. LAJES

As lajes forro das construções anexas à arquibancada serão do tipo maciças e moldadas in loco, no método convencional. As mesmas devem ser prolongadas 50 cm por todo perímetro, para utilização como beirais.

As fôrmas devem ser de primeira qualidade, onde recomenda-se a utilização de chapas compensadas para melhor alinhamento e agilidade no trabalho.

As lajes devem possuir inclinação de 1% para os fundos, a fim de direcionar o escoamento das águas pluviais.

O escoramento da laje deverá ser realizado com escoras metálicas ou de eucalipto, onde as mesmas deverão ser posicionadas conforme necessidade e garantirem o perfeito alinhamento da laje.

A armação deverá obedecer ao constante nos projetos estruturais, como o tipo de aço, posicionamento, dobras e cobrimento. Sendo necessária a aplicação de espaçadores.

A laje deverá ser concretada conjuntamente às vigas superiores e o adensamento deverá ser feito com vibrador mecânico.

Paraí, julho de 2025.

PROPRIETÁRIO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

GILBERTO ZANOTTO

CHRÍSTOFER KRICK SALOMÃO

Prefeito Municipal

Eng. Civil – CREA RS 239918